

Em atendimento à Resolução Consuni № 176/2017

Março/Abril 2024

Universidade Federal do ABC

Reitor

Prof. Dácio Roberto Matheus

Vice-Reitora

Prof^a Mônica Schröder

Chefe de Gabinete

Simone Aparecida Pellizon

Pró-Reitora de Graduação

Prof^a. Fernanda Graziela Cardoso

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Prof. Charles Morphy Dias dos Santos

Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Wagner Alves Carvalho

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Prof. Edson Pinheiro Pimentel

Pró-Reitora de Administração

Sara Cid Mascareñas Alvarez

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Prof. Daniel Pansarelli

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas

Profa. Claudia Regina Vieira

Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas

Prof. Marcos Vinicius Pó

Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas

Prof. Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha

Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição

Prof^a. Tatiana Lima Ferreira

Procurador

Dr. Israel Telis da Rocha

Prefeito Universitário

Daniel Dubosselard Comin Lot

Secretária Geral

Profª Carolina Moutinho Duque de Pinho

Equipe Responsável

PROPLADI

Cyntia Regina Ruy Orsolon Prof. Daniel Pansarelli Leonel de Miranda Sampaio Marcio Arlindo Rodrigo Cosme Nogueira Ubiratã Tapajós Reis

PROAD

Leonardo Batista Gimenez Robson Moreno Piva

Apresentação

A Universidade Federal do ABC (UFABC), por meio das Pró-Reitorias de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi) e de Administração (Proad), apresenta bimestralmente este Relatório orçamentário e financeiro à Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa (Canoa). O Relatório assegura transparência e diálogo no planejamento e no acompanhamento do orçamento da Universidade, além de atender as prerrogativas estabelecidas pelo Conselho Universitário (Consuni), por meio da Resolução nº 176, de 3 de maio de 2017.

O objetivo deste Relatório é apresentar à Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa informações sobre:

- a evolução da liberação de limites orçamentários (% da LOA disponível para execução)
 para a UFABC e eventuais bloqueios e contingenciamentos;
- II. a execução orçamentária parcial (orçamento discricionário do ano corrente),
 detalhando custeio e investimento, por Área de Execução Orçamentária (AEO);
- III. evolução da liberação dos recursos financeiros para UFABC.

Desta forma, este instrumento reafirma a importância do fortalecimento dos espaços institucionais, como a Canoa e o Consuni, e do aprimoramento contínuo dos mecanismos de planejamento e execução, tanto orçamentária quanto financeira, ampliando a transparência e a participação da comunidade universitária.

O Orçamento da UFABC – breve resumo do exercício 2023

No exercício 2023, primeiro ano com funcionamento integralmente presencial de todas as atividades no pós-pandemia, a UFABC recebeu um montante de custeio discricionário equivalente a R\$ 41.090.114 fonte Tesouro, somados de R\$ 1.316.387 em Recursos Próprios (ou seja, aqueles que a UFABC precisa arrecadar as verbas), totalizando R\$ 42.406.501 (sendo que em 2022, o custeio Tesouro + Recursos Próprios equivalia a R\$ 48.105.851). Adicionalmente, em 2023 a UFABC recebeu R\$ 3.819.511 de emendas parlamentares individuais, totalizando R\$ 46.226.012 (em 2022 foram R\$ 2,5 milhões em emendas).

Quanto ao investimento, a LOA 2023 consignou à UFABC R\$ 1.933.412 na fonte tesouro, mais R\$ 550.000 em recursos próprios.

No mês de abril/2023, o <u>Presidente Lula anunciou R\$ 1,7 bilhão para recomposição direta do orçamento das universidades e institutos federais</u> (aproximadamente R\$ 1,32 bilhão para as universidades e R\$ 388 milhões para os institutos federais). Para a UFABC, considerando as verbas

repassadas pelo MEC até o mês de dezembro/2023, a recomposição efetiva foi de R\$ 11.292.325 no custeio (sendo R\$ 11.107.802 na ação 20RK – Funcionamento, e R\$ 184.523 na ação 4002 – PNAES), e de R\$ 2.917.287 no investimento (na ação 8282 – Reestruturação e Expansão das IFES). Assim, a UFABC no exercício 2023 na prática recebeu R\$ 57.518.337 em custeio discricionário, e R\$ 5.400.699 em investimento.

Ao longo de 2023, a execução total de custeio discricionário chegou a R\$ 57.756.419,59 (considerando inclusive verbas que a UFABC converteu de investimento para custeio ao longo do exercício). E aqui, mencionamos uma questão que não está no escopo imediato deste relatório: as liquidações totais (recursos da LOA 2023 + Restos a Pagar de exercícios anteriores) em 2023 chegaram a R\$ 59.777.652,17. Ou seja, mesmo com a recomposição orçamentária deste exercício 2023, (levando em conta uma execução de custeio discricionário que subiu de R\$ 45,030 milhões em 2022 para R\$ 57,756 milhões em 2023), ainda faltaram R\$ 2 milhões para cobrir os custos efetivos da UFABC – que ficaram em R\$ 59,777 milhões.

O Orçamento de 2024 da UFABC – origem dos recursos

A Lei Orçamentária Anual 2024 (LOA 2024) foi sancionada em 22 de janeiro/2024 (<u>Lei 14.822/2024</u>), tendo alocado para a UFABC um valor de custeio discricionário de R\$ 57.859.290 (sendo R\$ 51.187.139 fonte Tesouro + R\$ 2.372.151 de Recursos Próprios + R\$ 4.300.000 de Emendas Parlamentares Individuais).

Neste ponto já é preciso tecer alguns comentários e explicações. Primeiramente, é importante apontar que nos últimos anos, o crescimento da fatia dos recursos orçamento discricionário federal (parte do OGU) alocada na forma de emendas parlamentares vem exercendo uma pressão no sentido de diminuir ainda mais o orçamento discricionário das IFES. Se por um lado, foram incluídos R\$ 4.300.000 em emendas parlamentares de custeio na LOA UFABC (o que sempre depende de muita negociação e convencimento junto a deputados(as)), por outro, *ao longo da tramitação do PLOA no Congresso Nacional foram subtraídos, apenas do custeio discricionário da UFABC, um total de R\$ 2.123.054 que constavam na proposta original do Poder Executivo*. A Tabela 1 mostra como praticamente todas as rubricas sofreram algum corte entre as duas versões (PLOA encaminhado ao Congresso Nacional e LOA sancionada). Após movimentações e pleitos das IFES (e especialmente da Andifes) tais valores subtraídos das universidades ao longo da tramitação do PLOA foram devolvidos no dia 10/maio. Embora este seja o boletim março/abril, já atualizamos a Tabela 1 com os valores do mês de maio. Já as demais tabelas e gráficos foram extraídos diretamente do Tesouro Gerencial, trazendo dados do mês de abril fechado (portanto ainda não refletem a recomposição de maio).

Tabela 1 – Origem dos recursos discricionários¹

LOA 2024 CUSTEIO

AÇÕES CUSTEIO	RP	IDUSO (IU)	PLOA 2024 [A]	LOA 2024 VERSÃO SANCIONADA	LOA 2024 MARÇO (ajuste 98,24% IDUSO 9)	LOA 2024 MAIO (recomposição valores PLOA)
00UU TOTAL			R\$ 47.410	R\$ 46.548	R\$ 45.747	R\$ 56.727
00UU (anuidades internacionais)	2	0	R\$ 37.928	R\$ 37.238	R\$ 45.747	R\$ 56.727
00UU (IU 9)	2	9	R\$ 9.482	R\$ 9.310		
00PW TOTAL			R\$ 126.426	R\$ 124.392	R\$ 122.245	R\$ 101.871
00PW (anuidades nacionais)	2	0	R\$ 101.141	R\$ 99.514	R\$ 122.245	R\$ 101.871
00PW (IU 9)	2	9	R\$ 25.285	R\$ 24.878		
20GK TOTAL			R\$ 3.010.000	R\$ 2.868.660	R\$ 2.868.660	R\$ 3.010.000
20GK (despesas acadêmicas)	2	8	R\$ 3.010.000	R\$ 2.868.660	R\$ 2.868.660	R\$ 2.933.097
20GK - FONTE 3008	2	8				R\$ 76.903
20RK TOTAL			R\$ 41.779.826	R\$ 43.862.210	R\$ 43.862.210	R\$ 45.016.664
20RK - Tesouro	2	8	R\$ 36.942.295	R\$ 35.259.389	R\$ 35.218.293	R\$ 36.035.915
20RK - Emendas Parlamentares	6	8	R\$ 0	R\$ 3.800.000	R\$ 3.800.000	R\$ 3.800.000
20RK - Fonte 1050	2	8	R\$ 2.372.151	R\$ 2.372.151	R\$ 2.372.151	R\$ 1.772.151
20RK - FONTE 3008	2	8				R\$ 936.832
20RK - PASEP	2	8	R\$ 2.465.380	R\$ 2.430.670	R\$ 2.471.766	R\$ 2.471.766
216H (auxílio moradia)	2	8	R\$ 21.600	R\$ 21.600	R\$ 21.600	R\$ 0
4002 (TOTAL)			R\$ 10.271.344	R\$ 10.010.142	R\$ 9.833.474	R\$ 10.094.676
4002 (PNAES)	2	0	R\$ 8.217.076	R\$ 7.955.874	R\$ 9.833.474	R\$ 9.952.556
4002 - FONTE 3008	2	0				R\$ 142.120
4002 (IU 9)	2	9	R\$ 2.054.268	R\$ 2.054.268		
4572 (Capacitação)	2	8	R\$ 120.000	R\$ 120.000	R\$ 120.000	R\$ 120.000
8282 (obras) (emendas parlamentares)	6	8	R\$ 0	R\$ 500.000	R\$ 500.000	R\$ 500.000
21GS (internacionalização)	2	8	R\$ 305.738	R\$ 305.738	R\$ 305.738	R\$ 305.738
TOTAL			R\$ 55.682.344	R\$ 57.859.290	R\$ 57.679.674	R\$ 59.205.676

¹ Neste boletim bimestral somente são apresentados os recursos vinculados à Unidade Orçamentária (UO) 26352 (Fundação Universidade Federal do ABC). Os recursos vinculados a outras UO e descentralizados para a UFABC (através de instrumentos como acordos de cooperação, termos de execução descentralizadas e afins) — normalmente vinculados a projetos específicos — não fazem parte do escopo deste documento. Para informações a respeito da execução dos recursos descentralizados, consultar o Relatório de Gestão da UFABC.

LOA 2024 INVESTIMENTO

AÇÕES INVESTIMENTO	RP	IDUSO (IU)	PLOA 2024 [A]	LOA 2024 VERSÃO SANCIONADA	LOA 2024 MARÇO (ajuste 98,24% IDUSO 9)	LOA 2024 MAIO (recomposição valores PLOA)
20RK TOTAL			R\$ 0	R\$ 2.650.000	R\$ 2.650.000	R\$ 2.650.000
20RK - Emendas Parlamentares	6	8	R\$ 0	R\$ 650.000	R\$ 650.000	R\$ 650.000
20RK - Emenda Relator*	2	8	R\$ 0	R\$ 2.000.000	R\$ 2.000.000	R\$ 2.000.000
8282 TOTAL			R\$ 2.000.000	R\$ 1.989.741	R\$ 1.989.741	R\$ 2.600.000
8282 - TESOURO			R\$ 1.000.000	R\$ 989.741	R\$ 989.741	R\$ 994.418
8282 - FONTE 3008						R\$ 5.582
8282 - FONTE 1050	2	8	R\$ 1.000.000	R\$ 1.000.000	R\$ 1.000.000	R\$ 1.600.000
15R3 (obras consolidação)	2	8	R\$ 1.000.000	R\$ 984.549	R\$ 984.549	R\$ 1.000.000
15R3 - TESOURO	2	8	R\$ 1.000.000	R\$ 984.549	R\$ 984.549	R\$ 991.593
15R3 - FONTE 3008	2	8				R\$ 8.407
TOTAL			R\$ 3.000.000	R\$ 5.624.290	R\$ 5.624.290	R\$ 6.250.000

^{*} Deste valor de Emenda de Relator (R\$ 2 milhões), apenas 1/3 (ou seja, R\$ 666.667) ficará com a UFABC. Os outros 2/3 serão descentralizados para UNIFESP e UFSCAR.

Em segundo lugar, devido à aprovação do novo arcabouço fiscal (Lei Complementar nº 200), um total de R\$ 2.088.456 do orçamento de custeio foi classificado com rubricas do *Identificador de Uso (IDUSO ou IU) 9² - nas ações orçamentárias 00PW, 00UU e 4002*. Tais verbas que foram classificadas nessa rubrica eram referentes a uma diferença entre a taxa de inflação considerada na elaboração do PLOA 2024 (3,16% entre julho/22 e junho/23), e a inflação real que poderia ocorrer ao longo do exercício 2023 (entre janeiro e dezembro, que se estimou em 4,85%). O IPCA efetivamente apurado em 2023 ficou em 4,62%, e a *UFABC recebeu no dia 6/março um total de R\$ 1.908.840 referente às rubricas originalmente classificadas como condicionadas no IDUSO 9 (ou seja, 98,24%*

² "Conforme Art. 3º, § 4º da LOA 2024: o valor a que se refere o caput inclui R\$ 32.419.154.590,00 (trinta e dois bilhões quatrocentos e dezenove milhões cento e cinquenta e quatro mil quinhentos e noventa reais) referentes a despesas que, com fundamento no disposto na Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2024 e no § 1º do art. 4º da Lei Complementar nº 200, de 2023, somente poderão ser executadas após a substituição do identificador de uso "IU 9" por meio da abertura de crédito suplementar".

dos R\$ 2.088.456). Assim, as parcelas dos valores que estavam no IDUSO 9 nas ações orçamentárias 4002, 00PW e 00UU foram devolvidas (98,24%) para as rubricas IDUSO 0 destas mesmas ações.

Quanto aos investimentos na LOA 2024, uma análise de acordo com as fontes de recursos ajuda a fazer uma comparação com as verbas (já exíguas) do exercício 2023. Quanto à fonte de Recursos Próprios não financeiros (1050), foi alocado em 2024 o montante de R\$ 1.000.000 (sendo R\$ 550.000 na LOA 2023) – porém devido ao ritmo acelerado de arrecadação/execução em recursos próprios já no início do exercício 2024, foi realizado o remanejamento de R\$ 600.000 originalmente alocados como Custeio da fonte 1050 para investimentos. Esse remanejamento explica as diferenças nas rubricas de Recursos Próprios (Fonte 1050) entre os meses de Março e Maio. Quanto a recursos de investimento fonte Tesouro (e que não fossem emendas parlamentares), a UFABC recebeu na sanção da LOA 2024 um montante de R\$ 989.741 (Ação 8282) + R\$ 984.549 (Ação 15R3), totalizando R\$ 1.974,290. Tais valores também foram recompostos aos patamares do PLOA no início de maio, chegando a R\$ 1 milhão tanto na Ação 8282 quanto na Ação 15R3 (totalizando R 2 milhões). A título comparação, no exercício 2023, levando-se em conta complementação/recomposição recebidos naquele ano, a UFABC recebeu um total de R\$ 4.850.699 da fonte Tesouro.

Ainda quanto aos investimentos, na LOA 2024 a UFABC recebeu R\$ 650.000 a título de emendas parlamentares individuais. Recebeu também mais R\$ 2.000.000 (na ação 20RK) que embora não tenham o identificador de resultado primário indicando que seja emenda parlamentar, foram incluídos como uma "emenda de relator" (não identificável pelos códigos e rubricas orçamentários). A inclusão dos R\$ 2 milhões foi feita pelo deputado Relator do Orçamento 2024 (note-se que na Tabela 2, os R\$ 2.000.000 não aparecem no PLOA; somente aparecem na versão final aprovada pelo Congresso). No caso, havia o compromisso de que destes R\$ 2 milhões, seriam 1/3 para a UFABC, 1/3 para a UNIFESP e 1/3 para a UFSCAR. Assim, na prática, a UFABC na LOA 2024 (cenário mês de maio) tem em investimentos: R\$ 1.600.000 (Recursos Próprios, sendo R\$ 600.000 remanejados do custeio) + R\$ 2.000.000 (Tesouro) + R\$ 650.000 (emendas parlamentares individuais + 666.666,67 (1/3 da emenda colocada pelo relator do orçamento na LOA UFABC) = **R\$ 4.916.666,67**.

Tal valor é insuficiente para fazer frente às necessidades de reposição de equipamentos nos laboratórios didáticos, renovação e atualização dos equipamentos de informática. Por outro lado, no PPA 2024-2027 a UFABC aparece no Anexo VII como destinatária de R\$ 145.125.676 para "Ampliação e Modernização da UFABC" — sendo que na Lei do PPA aparece R\$ 1 milhão para o exercício 2024 e mais três parcelas de R\$ 48.041.892 ao longo dos exercícios 2025 a 2027. Tais verbas serão

imprescindíveis para a consolidação das infraestruturas dos campi Santo André e São Bernardo do Campo.

O Orçamento de 2024 da UFABC – limites de empenho e execução

A LOA 2024 (<u>Lei nº 14.822</u>, <u>de 22 de janeiro de 2024</u>) foi sancionada na segunda metade do mês de janeiro, e um mês depois foi publicado o Decreto de programação orçamentária e financeira do Poder Executivo Federal (<u>Decreto nº 11.927</u>, <u>de 22 de fevereiro de 2024</u>).

Até a segunda metade de fevereiro de 2024, a execução do orçamento discricionário aprovado na LOA se encontrava totalmente liberada no Siafi. A partir do Decreto nº 11.927, o Ministério da Educação repassou à UFABC (em 29 de fevereiro) limites para a emissão de notas de empenho equivalentes a 25% das despesas discricionárias de custeio e investimento fonte Tesouro (excluídas tanto as emendas parlamentares individuais quanto a emenda de relator). Isso significou a liberação de R\$ 12.796.784,75 de custeio e de R\$ 493.572,50 de investimento da fonte Tesouro da LOA UFABC. (ver Gráfico 1). Porém, quanto ao custeio, neste mesmo dia 29/fevereiro já havia R\$ 12.081.728,14 com execução iniciada. Ou seja, 94,41% do limite liberado já se encontrava empenhado (R\$ 10.592.779,63) ou pré-empenhado (R\$ 1.512.295,11). Já no dia 3/abril ocorreu a liberação de 100% dos limites para empenho dos valores de custeio e investimento da fontes Tesouro.

Quanto às emendas parlamentares individuais (R\$ 4.950.000) e emenda do relator (R\$ 2.000.000 destinadas à UFABC, até o final de abril não haviam sido liberados limites de empenho – conforme demonstra o Gráfico 2. Mas adiantamos que no dia 13/maio foram liberados 100% dos limites de empenho das emendas parlamentares individuais.

Quanto aos Recursos Próprios (Fonte 1050), dos R\$ 3.372.151 (custeio+investimento) aprovados na LOA 2024 – até o final de abril havia sido repassado limite de empenho equivalente a R\$ 1.562.657,73, referente a recursos arrecadados pela UFABC via Guia de Recolhimento da União (ver Tabela 2 e Gráfico 2). Até o final de abril havia sido executado (entre empenhos e pré-empenhos) R\$ 1.103.330,71 na fonte 1050, sendo R\$ 218.367,47 como custeio e os demais R\$ 884.963,24 como investimento.

Quanto à execução orçamentária do custeio como um todo, é notável que o ritmo está acima do que seria o esperado. Já se mencionou neste relatório, que em 2023 as liquidações totais da UFABC em custeio discricionário (emendas+fonte tesouro+recursos próprios) ficaram aproximadamente R\$ 2 milhões acima do orçamento recebido. As contas só fecharam porque havia Restos a Pagar disponíveis que cobriram o déficit. Já neste exercício 2024, conforme Tabela 2, ao final do mês de abril (1/3 do ano passado), a execução de custeio (fonte Tesouro) alcançava R\$ 23.287.442,41 (ou seja, 45,65% do orçamento executado) — sendo R\$ 3.249.579,59 pré-empenhados e os demais R\$ 20.037.862,82 já

empenhados. Somando-se aos R\$ 218.367,47 executados na fonte 1050, chega-se a um total de R\$ 23.505.809,88 executados do custeio até o final de abril. Deste montante, conforme mostra a Tabela 3, R\$ 3.308.605,38 encontravam-se pré-empenhados, e os demais R\$ 20.197.204,50 já estavam empenhados.

No caso do **investimento** a execução historicamente tende a se concentrar nos últimos meses do ano. No caso da fonte Tesouro, até o final do mês de abril foram executados R\$ 93.807,94 (4,69%), entre empenhos (R\$ 30.780,71) e pré-empenhos (R\$ 50.357,20). Já no caso da fonte 1050, devido a importações de equipamentos ligados a projetos de docentes (e que posteriormente serão doados e incorporados ao patrimônio da UFABC) até o final de abril já haviam sido executados R\$ 884.963,24, sendo R\$ 726.204,35 na fase do pré-empenho e os demais R\$ 158.758,89 já empenhados. Assim, tinhase ao final do segundo bimestre um total de R\$ 978.771,18 das verbas de investimentos com execução já iniciada.

Acompanhamento e Transparência ativa do orçamento da UFABC

Para melhor entendimento dos números apresentados nas diferentes Tabelas, este Relatório, bem como outros documentos inerentes ao planejamento e à execução orçamentária e financeira da UFABC, podem ser consultados no sítio oficial da <u>Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa</u> (<u>CANOA</u>). Ademais, os contatos da Propladi e Proad estão à disposição para o envio de dúvidas, comentários e sugestões.

	Tabela 2 - EVOLUÇÃO DA LIBERAÇÃO DE LIMITES, CONTINGENCIAMENTOS E BLOQUEIO DE CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS											
TIPO DE CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO	ORÇAMENTO 2024 (LOA)	2024 (LOA F '		ORÇAMENTO ORÇAMENTO O ATUAL		ORÇAMENTO LIBERADO PARA EXECUÇÃO		ORÇAMENTO NÃO LIBERADO PARA EXECUÇÃO		ORÇAMENTO EXECUTADO		ORÇAMENTO DISPONÍVEL PARA EXECUÇÃO
		[A]	[B]	[B]/[A]	[C] = [A] - [B]	[D]	[D]/[A]	[E]	[E]/[A]	[F]	[F]/[C]	[G]
Custeio Tesouro ¹	51.187.139,00	51.182.465,06	41.974,00	0,1%	51.140.491,06	51.007.523,00	99,7%	174.942,06	0,3%	23.287.442,41	45,5%	27.720.080,59
Investimento ²	3.974.290,00	3.974.290,00	-	0,0%	3.974.290,00	1.974.290,00	49,7%	2.000.000,00	50,3%	93.807,94	2,4%	1.880.482,06
Emendas Individuais³	4.950.000,00	4.950.000,00	-	0,0%	4.950.000,00	-	0,0%	4.950.000,00	100,0%	-	0,0%	-
Fonte 1050 ⁴	3.372.151,00	3.372.151,00	600.000,00	17,8%	2.772.151,00	1.562.657,73	46,3%	1.809.493,27	53,7%	1.103.330,71	39,8%	459.327,02
Total	63.483.580,00	63.478.906,06	641.974,00	1,0%	62.836.932,06	54.544.470,73	85,9%	8.934.435,33	14,1%	24.484.581,06	39,0%	30.059.889,67

¹ - Créditos discricionários para ODC não condicionados.

² - Créditos discricionários para investimento não condicionados.

³ - Execução obrigatória.

⁴ - Receitas necessitam ser efetivamente arrecadadas para que gere limite orçamentário. Sendo R\$ 1.000.000 de investimento e R\$ 2.372.151 de custeio.

Gráfico 1 - EVOLUÇÃO DA LIBERAÇÃO DE ORÇAMENTO PARA EXECUÇÃO CUSTEIO E INVESTIMENTO

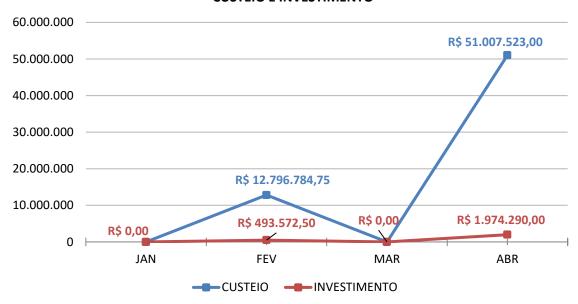


Gráfico 2 - EVOLUÇÃO DA LIBERAÇÃO DE ORÇAMENTO PARA EXECUÇÃO FONTE 1050 E EMENDAS PARLAMENTARES



Tabela 3 - Custeio por Área de Execução Orçamentária

ÁREA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO ATUALIZADO (Distribuído para as AEO)	ORÇAMENTO ATUALIZADO SIAFI (R\$)	PRÉ-EMPENHADO (R\$)	TOTAL EXECUTADO (EMPENHADO) (R\$)	CRÉDITO DISPONÍVEL (R\$)
CUSTEIO UFABC DISCRICIONÁRIO	57.854.616,06	57.854.616,06	3.308.605,38	20.197.204,50	33.706.832,18
ACI	40.001,50	40.001,50	5.065,00	18.860,00	16.076,50
ACI - D.U.C SERVIÇOS DE TRADUÇÃO	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	12.000,00
ACI - D.U.C SERVIÇOS GRÁFICOS	17.998,50	17.998,50	0,00	17.998,50	0,00
AGÊNCIA DE INOVAÇÃO	114.245,00	114.245,00	0,00	58.334,00	55.911,00
AGÊNCIA DE INOVAÇÃO - TRI	16,52	16,52	0,00	0,00	16,52
ARI	432.699,54	432.699,54	16.837,36	351.181,18	64.681,00
AUDIN	5.400,00	5.400,00	0,00	0,00	5.400,00
BIBLIOTECA	1.001.932,00	1.001.932,00	13.599,30	40.148,68	948.184,02
CCNH	82.458,66	82.458,66	14.303,65	20.400,00	47.755,01
CCNH - COMPRAS COMPARTILHADAS	177.541,34	177.541,34	27.541,34	30.355,66	119.644,34
CCNH - CONVÊNIOS/PARCERIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CCNH - TRI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CECS	112.750,00	112.750,00	0,00	50.251,25	62.498,75
CECS - COMPRAS COMPARTILHADAS	60.000,00	60.000,00	0,00	41.870,24	18.129,76
CECS - CONVÊNIOS/PARCERIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CECS - TRI	13.016,11	13.016,11	0,00	0,00	13.016,11
CMCC	116.000,00	116.000,00	45.249,71	14.708,05	56.042,24
CMCC - COMPRAS COMPARTILHADAS	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	60.000,00
CMCC - CONVÊNIOS/PARCERIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CMCC - TRI	10.533,34	10.533,34	0,00	0,00	10.533,34
PU - D.U.C SERVIÇOS DE BUFFET	30.000,00	30.000,00	2.520,00	0,00	27.480,00
GABINETE DA REITORIA - TRI	4.709,78	4.709,78	0,00	0,00	4.709,78

ÁREA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO ATUALIZADO (Distribuído para as AEO)	ORÇAMENTO ATUALIZADO SIAFI (R\$)	PRÉ-EMPENHADO (R\$)	TOTAL EXECUTADO (EMPENHADO) (R\$)	CRÉDITO DISPONÍVEL (R\$)
GABINETE REITORIA	112.605,00	112.605,00	0,00	73.629,24	38.975,76
NETEL	132.000,00	132.000,00	0,00	120.000,00	12.000,00
NTI	1.100.000,00	1.100.000,00	0,00	144.116,51	955.883,49
NTI - D.U.C SUPRIMENTO DE INFORMÁTICA	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
NÚCLEOS ESTRATÉGICOS	151.100,00	151.100,00	0,00	151.100,00	0,00
PROAD	215.000,00	215.000,00	5.223,84	66.993,69	142.782,47
PROAD - D.U.C PASSAGENS AÉREAS	350.000,00	350.000,00	0,00	100.000,00	250.000,00
PROAP - AÇÕES E PROJETOS PNAES	10.010.142,00	10.010.142,00	1.269.536,20	1.129.350,00	7.611.255,80
PROAP - DEMAIS AÇÕES/SERVIÇOS	5.000.000,00	5.000.000,00	95.200,00	2.112.184,59	2.792.615,41
PROAP - TRI	16,42	16,42	0,00	0,00	16,42
PROCURADORIA FEDERAL	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	2.500,00
PROEC	2.450.000,00	2.450.000,00	5.305,81	827.345,00	1.617.349,19
PROEC - D.U.C REALIZAÇÃO DE EVENTOS	250.000,00	250.000,00	0,00	1.013,94	248.986,06
PROEC - EDITORA DA UFABC	60.905,00	60.905,00	2.920,00	8.155,00	49.830,00
PROEC - TRI	4.726,20	4.726,20	0,00	0,00	4.726,20
PROGRAD	1.152.000,00	1.152.000,00	0,00	847.238,00	304.762,00
PROGRAD - TRI	4.726,20	4.726,20	0,00	0,00	4.726,20
PROJETOS TRANSVERSAIS	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
PROPES	1.556.120,56	1.556.120,56	59.025,79	1.195.441,68	301.653,09
PROPES - TRI	4.791,89	4.791,89	0,00	0,00	4.791,89
PROPG	3.509.000,00	3.509.000,00	1.439.700,00	1.168.140,00	901.160,00
PROPG - TRI	4.726,20	4.726,20	0,00	0,00	4.726,20
PROPLADI	8.000,00	8.000,00	0,00	8.000,00	0,00
PU - D.U.C INFRAESTRUTURA PREDIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PU - D.U.C LOCAÇÃO DE VEÍCULO	250.000,00	250.000,00	0,00	178.063,00	71.937,00
PU - D.U.C MATERIAL DE EXPEDIENTE	30.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00

ÁREA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO ATUALIZADO (Distribuído para as AEO)	ORÇAMENTO ATUALIZADO SIAFI (R\$)	PRÉ-EMPENHADO (R\$)	TOTAL EXECUTADO (EMPENHADO) (R\$)	CRÉDITO DISPONÍVEL (R\$)
PU - PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	14.492.000,00	14.492.000,00	282.106,42	10.326.733,88	3.883.159,70
SECRETARIA GERAL	3.500,00	3.500,00	0,00	0,00	3.500,00
SPO/OBRA SÃO BERNARDO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SPO/OBRA STO ANDRÉ	750.000,00	750.000,00	0,00	9.650,00	740.350,00
SUGEPE	452.176,64	452.176,64	24.470,96	104.207,16	323.498,52
SUGEPE - D.U.C - CAPACITAÇÃO	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00	120.000,00
SUGEPE - D.U.C - ESTAGIÁRIOS	500.000,00	500.000,00	0,00	187.627,94	312.372,06
SUGEPE-FOLHA	2.430.670,00	2.430.670,00	0,00	764.107,31	1.666.562,69
Projetos Específicos de Emendas Parlamentares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência	9.614.633,66	9.614.633,66	0,00	0,00	9.614.633,66
Destaques Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Bloqueados	641.974,00	641.974,00	0,00	0,00	0,00

Tabela 4 - Investimento por Área de Execução Orçamentária

ÁREA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO ATUALIZADO (Distribuído para as AEO)	ORÇAMENTO ATUALIZADO SIAFI(R\$)	PRÉ-EMPENHADO (R\$)	TOTAL EXECUTADO (EMPENHADO) (R\$)	CRÉDITO DISPONÍVEL (R\$)
INVESTIMENTO UFABC	5.624.290,00	5.624.290,00	776.561,55	202.209,63	4.645.518,82
CCNH	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
CECS	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
CMCC	100.000,00	100.000,00	16.419,85	0,00	83.580,15
NTI	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00	600.000,00
PROEC - EDITORA DA UFABC	424,00	424,00	0,00	424,00	0,00
PROGRAD	230.000,00	230.000,00	0,00	0,00	230.000,00
PROPES	961.397,24	961.397,24	726.204,35	158.758,89	76.434,00
PU - D.U.C MOBILIÁRIO	65.891,23	65.891,23	33.937,35	31.953,88	0,00
PU - PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	433.291,77	433.291,77	0,00	0,00	433.291,77
SPO/OBRA SÃO BERNARDO	10.679,86	10.679,86	0,00	10.679,86	0,00
SPO/OBRA STO ANDRÉ	1.373.869,14	1.373.869,14	0,00	0,00	1.373.869,14
SUGEPE	393,00	393,00	0,00	393,00	0,00
Reserva de Contingência	1.648.343,76	1.648.343,76	0,00	0,00	1.648.343,76

Tabela 5 - Liberação de recursos financeiros por mês

Liberação de R	Em R\$1.000,00		
Mês	Recebimento de Recursos	Pagamentos	Saldo Final
SALDO INICIAL			
JANEIRO	9.266,8	7.996,6	1.547,1
FEVEREIRO	5.869,4	5.244,3	2.172,2
MARÇO	6.527,6	6.761,5	1.938,3
ABRIL	7.748,7	7.692,3	1.994,7
Total	15.136,2	13.240,9	

Tabela 6 - Liberação de recursos financeiros por mês e tipo

		Em R\$1.000,00					
Mês	Tipo	Saldo Anterior	Entrada Recurso	Saída Recurso	Saldo Final		
	Repasse	R\$ 0,1	R\$ 2.722,2	R\$ 1.436,7	R\$ 1.285,5		
1001	Emenda	R\$ 2,7	R\$ -	R\$ -	R\$ 2,7		
JAN	Descentralização	R\$ 274,1	R\$ 6.544,7	R\$ 6.559,9	R\$ 258,9		
	Total	R\$ 276,9	R\$ 9.266,8	R\$ 7.996,6	R\$ 1.547,1		
	Repasse	R\$ 1.285,5	R\$ 4.414,1	R\$ 3.903,1	R\$ 1.796,5		
FF\ /	Emenda	R\$ 2,7	R\$ -	R\$ -	R\$ 2,7		
FEV	Descentralização	R\$ 258,9	R\$ 1.455,3	R\$ 1.341,2	R\$ 373,0		
	Total	R\$ 1.547,1	R\$ 5.869,4	R\$ 5.244,3	R\$ 2.172,2		
	Repasse	1.796,5	3.472,2	4.146,0	1.122,8		
NAAD	Emenda	2,7	1.893,0	1.761,0	134,6		
MAR	Descentralização	373,0	1.162,4	854,5	680,9		
	Total	2.172,2	6.527,6	6.761,5	1.938,3		
	Repasse	1.122,8	7.748,7	5.751,9	3.119,5		
ADD	Emenda	134,6	984,3	397,1	721,8		
ABR	Descentralização	680,9	1.960,5	1.543,3	1.098,2		
	Total	1.938,3	10.693,6	7.692,3	4.939,5		



Glossário

- **AEO:** Área de Execução Orçamentária. Subdivisões administrativas da UFABC, com discricionariedade de planejamento e execução orçamentária no limite dos objetivos institucionais.
- **CANOA** Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa. Compete manifestar-se acerca dos aspectos orçamentários e administrativos da UFABC e atua como Comissão assessora do Consuni.
- **Contingenciamento:** É o bloqueio das *dotações orçamentárias*. Tal procedimento é feito pelo Executivo com objetivo de assegurar o equilíbrio orçamentário, ou seja, equilibrar a execução das despesas e a disponibilidade efetiva de recursos.
- **Crédito bloqueado:** Montante da dotação orçamentária alocado a um órgão indisponível para utilização. É passível de desbloqueio.
- **Crédito disponível:** compreende a diferença entre o *limite orçamentário* e o *orçamento executado*. É a quantidade de *créditos orçamentários* disponíveis para o órgão em determinado momento para emissão de *notas de empenho*.
- Crédito empenhado: montante da dotação orçamentária do órgão comprometido através de uma nota de empenho para uma determinada finalidade. O crédito empenhado pode ser de quatro tipos: a liquidar, liquidado a pagar, em liquidação e liquidado pago.
- **Crédito orçamentário:** Montante da dotação orçamentária alocado a um órgão, unidade, programa, subprograma, projeto etc. É também a autorização dada pela Lei Orçamentária Anual para aplicação de determinada soma de recursos, discriminada conforme as classificações.
- **Dotação inicial:** Valor inicial constante da lei orçamentária sancionada pelo Presidente.
- **Dotação orçamentária:** Toda e qualquer verba prevista como despesa em orçamentos públicos e destinada a fins específicos. Qualquer tipo de pagamento que não tenha dotação específica só pode ser realizado se for criada verba ou dotação nova para suprir a despesa.
- **D.U.C:** Despesas de Uso Comum. Despesas demandadas por diversas AEO, cuja contratação ocorre de forma centralizada.
- **Fonte 1050:** Jargão que fez referência aos recursos orçamentários originados das arrecadações próprias do órgão.
- Grupo de natureza da despesa: Classificação da despesa agregando elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto, por exemplo, pessoal e encargos sociais, investimentos e outras despesas correntes.
- Investimentos: Grupo de natureza da despesa que agrupa toda e qualquer despesa relacionada com planejamento e execução de obras, aquisição de imóveis e instalações, equipamentos e material permanente, constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.
- Limite orçamentário: corresponde ao limite concedido pelo MEC para emissão de empenhos pelo órgão. Está limitado aos créditos previstos na LOA. Os limites são concedidos de acordo com *Grupo de natureza da despesa*.

- LOA: Lei orçamentária anual. É o orçamento anual enviado pelo Executivo ao Congresso que estima a receita e fixa a despesa do exercício financeiro, ou seja, aponta como o governo arrecadará e gastará os recursos públicos. Contém os orçamentos fiscais, da seguridade social e de investimento das estatais.
- Nota de empenho: Documento utilizado para registar as despesas orçamentárias realizadas pela Administração Pública em seu primeiro estágio e que identifica o nome do credor, a especificação, a importância da despesa e a célula orçamentária, deduzindo o saldo do orçamento liberado para execução.
- **Orçamento atual:** Montante da dotação orçamentária não bloqueada. Corresponde à diferença entre o valor previsto na LOA e do crédito bloqueado.
- Orçamento bloqueado: Ver Crédito Bloqueado.
- Orçamento disponível para execução: Ver crédito disponível.
- Orçamento executado: Ver crédito empenhado.
- Orçamento inicial: Ver Dotação inicial.
- Orçamento liberado para execução: Ver limite orçamentário.
- Orçamento não liberado para execução: Todo valor não disponível para emissão de notas de empenho pelo órgão. É a diferença entre a LOA e o orçamento liberado para execução e/ou também a diferença entre o orçamento atual e o orçamento não liberado para execução.
- Outras Despesas Correntes (ODC): Grupo de natureza da despesa em que se computam os gastos
 com a manutenção das atividades dos órgãos, cujos exemplos mais típicos são: material de
 consumo, passagens e despesas de locomoção, serviços de terceiros, locação de mão de obra,
 auxílio alimentação, auxílios estudantis, etc.
- PASEP: Despesa relacionada à folha de pagamento dos servidores ativos da UFABC. Embora
 consuma orçamento de custeio discricionário, o PASEP é de pagamento obrigatório quando da
 execução mensal da folha de pagamento.
- Pessoal e Encargos Sociais: Grupo de natureza da que inclui a despesa com o pagamento pelo
 efetivo serviço exercido de cargo/emprego ou função no setor público, quer civil ou militar, ativo
 ou inativo, bem como as obrigações de responsabilidade do empregador.
- T.R.I: Taxa de Ressarcimento Institucional. Ver Resolução Consuni nº 159.